

**AO 3734**

**Associação entre os níveis séricos de fator plaquetário 4 e a gravidade da doença arterial coronariana**

Thomas Heck Munhoz, Juliane Rossato, Jacqueline Wachleski, Jossana Gonçalves Vargas da Silva, Bruno da Silva Matte, Ana Maria Krepsky, Alexandre do Canto Zago  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** As doenças cardiovasculares apresentam-se como uma epidemia mundial. Assim, marcadores que possam detectar precocemente a ocorrência de eventos cardiovasculares são de grande importância para o sistema de saúde. O fator plaquetário 4 (FP4) é uma quimiocina encontrada em grânulos de plaquetas, que possivelmente é secretada quando há instabilização da placa aterosclerótica. **Objetivos:** Correlacionar os níveis séricos do marcador FP4 com a gravidade da doença arterial coronariana. **Métodos:** Os indivíduos foram alocados em três grupos: controle (C) (n=20), angina estável (AE) (n=20) e angina instável (AI) (n=20). Os participantes do grupo controle realizaram uma única coleta venosa para aferir os níveis séricos de FP4, enquanto os demais grupos realizaram coletas seriadas, perfazendo um total de 5 coletas: (1) pré-Intervenção Coronária Percutânea (ICP) via introdutor arterial; (2) 6 horas após ICP; (3) 24 horas após ICP; (4) 48 horas após ICP; e (5) 7 dias após ICP. Para a comparação das variáveis contínuas foi utilizado ANOVA de uma via e *post hoc* de Tukey, sendo considerado um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ) para todas as análises efetuadas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de ética do HCPA (nº 09297), assim como todos os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** O grupo angina instável apresentou um aumento estatisticamente significativo dos níveis séricos de FP4 em relação aos grupos angina estável e controle ( $25,21 \pm 5,32$  UI/ml versus  $9,76 \pm 6,23$  UI/ml versus  $5,46 \pm 3,13$  UI/ml, respectivamente,  $P < 0,001$ ). Em uma análise isolada do grupo angina instável, os valores de FP4 apresentaram uma queda de 49,38% ( $p < 0,001$ ), entre a primeira (pré-ICP) e a segunda coleta (6 horas após ICP). **Conclusões:** O estudo demonstrou que o FP4 pode ser um marcador eficaz na avaliação inicial da gravidade da Doença Arterial Coronariana, podendo auxiliar no diagnóstico precoce de distúrbios ateroscleróticos. **Palavras-chaves:** Fator plaquetário 4, aterosclerose coronária, intervenção coronária percutânea. Projeto 9297